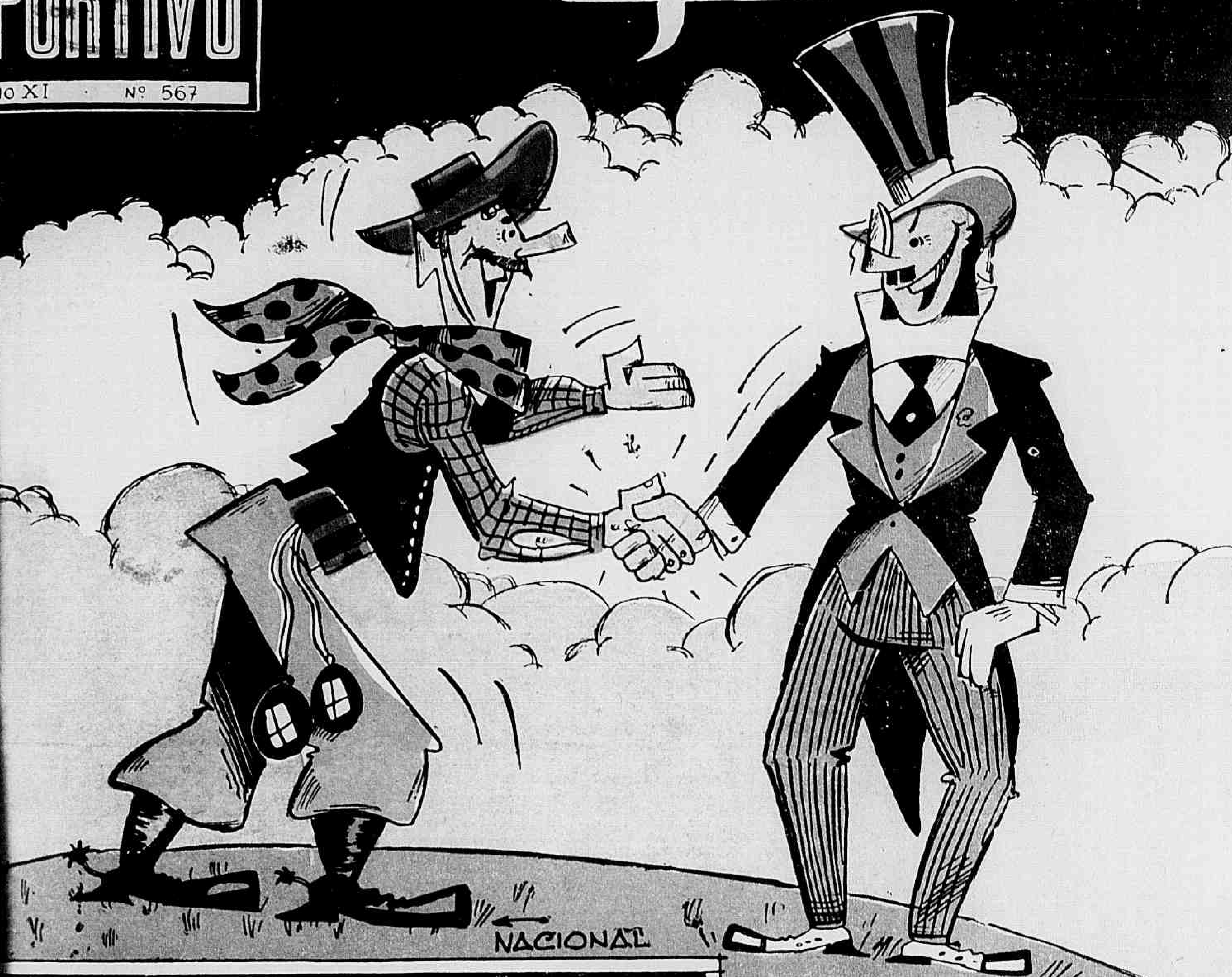
O GLOBO
SPORTIVO
ANO XI · Nº 567







À NONA RODADA

Pacaembú

NOVA DERROTA DO SANTOS

S. PAULO, julho (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A convincente vitoria dos juventinos sobre os santistas foi a nota destacada da nona rodada. A equipe santista que vinha de uma soberba vitoria sobre o Corintians, foi impotente para conter o impeto e a melhor coordenação dos juventinos, cedendo a vitoria para a qual era o contendor mais credenciado em face de suas atuações passadas. O empate verificado entre a Portuguesa de Desportos e o Jabaquara, no Pacaembú, tambem foi um resultado algo surpreendente, devendo-se assinalar, entretanto, que tal feito dos jabaquarenses deve-se em grande parte a uma falha da defesa lusa quando, mesmo em partida algo equilibrado, a vitoria pendia para os companheiros de Nininho. O São Paulo, defendendo pela primeira vez o seu posto de lider invicto do certame, enfrentou a Portuguesa santista e, em jogo disputado, impôs-se com grande classe, muito embora tivesse pela frente um adversario que não lhe deu um só instante de sossego. Ipiranga e Nacional travaram o prelio mais fraco da rodada, que tinha como atração unica a apresentação, na equipe nacionalista, de Og Moreira e Neca, recentemente contratados pelo conjunto "ferroviario". Coube a vitoria ao Ipiranga, que não encontrou chance nem oportunidade para se exibir em todo o seu poderio, limitando-se a deixar correr de qualquer maneira os noventa minutos da peleja, sem maiores esforços para conquistar um resultado consagrador.

A DERROTA DO SANTOS

A equipe do Santos, que vem se portando com alguma galhardia no certame, conheceu uma derrota, frente aos juventinos, que em muito poderá lhe atrapalhar no desenvolvimento do campeonato. Atuado até o momento com grande desenvoltura o Santos vinha se credenciando como um dos melhores esquadrões em atividade no presente certame mercê de suas convincentes atuações frente a adversarios dos mais categorizados, como o Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians. Frente ao Juventus, porem, os praianos não lograram em momento algum da peleja, aliás bastante acidentada em face da pouca energia do Arbitro, demonstrar seu verdadeiro poderio e daí, encontrando um Juventus aguerrido e muito entusiasmado, ter de ceder a vitoria que de antemão lhe fora concedida pela "catedra" esportiva. Todavia aos santistas resta o consolo de que perderam para um adversario superior, atuando sempre com maior visão e entusiasmo, merecedor portanto do resultado final, pois assim atuou a equipe do Juventus exibindo-se esplendidamente e reeditando uma de suas muito comuns façanhas quando se defronta com quadros mais credenciados por ordem de colocação na tabela.

RECUAM OS LUSOS NA TABELA

Sorte quase idêntica à do conjunto santista esteve rondando o quadro da Portuguesa de Desportos no seu compromisso com o Jabaquara. O panorama da peleja porem foi diferente, pois, enquanto o Santos era presa facil dos juventinos no prelio lusos vs. jabaquarenses o maior volume de jogo e melhor tecnica sempre esteve ao lado dos companheiros de Nininho. Mesmo assim, o Jabaquara não se entregou e sempre resistiu à maior pressão contraria, chegando em alguns momentos a equilibrar a luta. Daí o fato de não terem os lusos conseguido dilatar a contagem a seu favor, permitindo ainda ao seu adversario, num momento de grande infelicidade para um de seus zagueiros, o empate que lhe tirou o direito já assegurado à vitoria. No entanto, analisando-se a conduta do Jabaquara, chegamos à conclusão de que o resultado foi justo, pois mesmo inferiorizado tecnicamente, os rapazes santistas lutaram com denodo por um "placard" mais favoravel a suas cores, merecendo portanto o empate pelo entusiasmo e fibra com que resistiram à melhor classe do conjunto da Portuguesa de Desportos.

VITORIA MERECIDA

Depois da espetacular "goleada" que impôs ao Palmeiras, o conjunto sampaulino apresentou-se em campo frente à Portuguesa santista credenciado como favorito absoluto. E o resultado final corroborou o otimismo dos que acreditavam num resultado inteiramente favoravel aos pupilos de Feola. Mas o que ninguem acreditava era que a Portuguesa santista, mesmo fora de seus dominios, fosse capaz de exigir do campeão de 48 o quanto exigiu. Lutaram bravamente os rapazes da equipe lusa santista, obrigando o São Paulo a empenhar-se a fundo a fim de sair de campo laureado como vencedor. Em nenhum momento permitiram os lusos que a equipe tricolor dominasse amplamente a partida, forçando sempre a retaguarda adversaria e ameaçando sua segurança. No entanto, a falta de visão de seus avantes tornou nulo o esforço dispendido e o São Paulo, mais coordenado, desfrutando de um periodo aureo, impôs-se com relativa folga no placard, apesar da primorosa exibição do centro-medio Brandãozinho, a maior figura do gramado.

NOVA DERROTA DO NACIONAL

Estreando em suas fileiras as mais recentes aquisições, Og Moreira e Neca, o Nacional enfrentou o Ipiranga, em busca de um resultado favoravel, de que há muito está distanciado. Mas o Ipiranga jogou melhor e, com mais classe e autoridade, impôs-se sem maiores esforços, logrando assim permanecer isolado no terceiro posto, em face dos resultados das pelejas em que intervieram Santos e Portuguesa de Desportos.

RESUMO DO CERTAME ATÉ A NONA RODADA

CLASSIFICAÇÃO

1.º	SÃO PAULO	1 pontos perdidos
2.º	PALMEIRAS	2 " "
3.º	IPIRANGA	4 " "
4.º	CORINTIANS e PORTUGUESA DESPORTOS	5 " "
5.º	SANTOS	6 " "
6.º	PORTUGUESA SANTISTA	7 " "
7.º	JUVENTUS	9 " "
8.º	JABAQUARA, COMERCIAL e XV DE NOVEMBRO	11 " "
9.º	NACIONAL	12 " "

ARTILHEIROS

1.º	Renato (PD) e Friaça (SP)	8 tentos
2.º	Noronha (C) e Renatinho (Ip)	7 "
3.º	Baltazar (C) e Augusto (Jab)	6 "
4.º	Bibe (Ip), Osvaldinho (Juv), Odair (S) e Teixeirinha (SP)	
5.º	Reinaldo, Liminha, Milani, Turquinho, Charuto, Brandãozinho, Leivas, Leopoldo, China, Leonidas, Zinho, Agostinho, Simões, Claudio, Nininho, Rui, Carecão, Marçal, Carbone, Rubens, Amaral, Juvenal, Antoninho, Amarelinho, Rubens (Ip), Ponce de Leon, Moacir, Canhotinho, Bovio, Harry e Pinga I	3 "

MARCADORES CONTRA

1.º	Maioral (Jab)	2 vezes
2.º	Elias (XV), Feijó (Jab) e Alberto (Ip)	1 vez

EXPULSOS DE CAMPO

Romeuzinho (C), Pavão (N), Guilherme (Psant.), Simões (S), Pinhegas (S), Nicacio (S) e Antunes (Juv.)	1 vez cada

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

1.º	Fabio (N)	20 tentos
2.º	Gijo (Jab) e Ari (XV)	19 "
3.º	Velasco (C)	16 "
4.º	Bino (C) e Viana (Juv)	15 "
5.º	Osvaldo (Ip)	12 "
6.º	Andu (P. Sant.)	10 "
7.º	Aldo (S)	8 "
8.º	Caxambú (PD) e Doli (P)	7 "
9.º	Mario (SP)	5 "
10.º	Jaime (C), Bolivar (PD) e Chiquinho (S)	4 "
11.º	Ivo (PD), Fernando (Juv)	3 "
12.º	Mauro (Jab)	2 "
13.º	Cavani (C) e Decio (P)	1 "

RENDAS

Até a 8.ª rodada	3.752.681,00
9.ª rodada	252.831,00
	4.005.512,00

A PRÓXIMA RODADA

PALMEIRAS x IPIRANGA
SÃO PAULO x JUVENTUS
CORINTIANS x JABAQUARA
COMERCIAL x PORTUGUESA SANTISTA
SANTOS x NACIONAL

CERTAME DE ASPIRANTES

1.º	PALMEIRAS	2 pontos perdidos
2.º	CORINTIANS e SÃO PAULO	3 " "
3.º	JUVENTUS	4 " "
4.º	PORTUGUESA SANTISTA	5 " "
5.º	JABAQUARA	6 " "
6.º	COMERCIAL e SANTOS	8 " "
7.º	IPIRANGA e XV DE NOVEMBRO	10 " "
8.º	PORTUGUESA DE DESPORTOS	11 " "
9.º	NACIONAL	12 " "

RESUMO

9.ª RODADA — 1.º TURNO

PORTUGUESA DE DESPORTOS (2) x JABAQUARA (2) — Local: Pacaembú — Tentos de Augusto (2), Nininho e Renato — 1.º tempo: Portuguesa de Desportos (2) x Jabaquara (1) — Tentos de Nininho, Augusto e Renato — Quadros: Portuguesa de Desportos: Bolivar; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato (Ping II), Pinga II (Renato), Nininho, Pinga I (Simão depois Pinga I) e Simão (Pinga I depois Simão) — Jabaquara: Mauro; Sousa (Léo, depois Sousa) e Feijó, Léo (Amaral depois Léo), Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho — Juiz: Lee, regular — Renda: Cr$ 34.310,00 — Preliminar: Asp. da Portuguesa de Desportos (3) x Asp. do Jabaquara (1).

S. PAULO (3) x Portuguesa Santista (1) — Local: Pacaembú (sabado) — Tentos de Teixeirinha, Friaça, Lelé e Moacir — 1.º tempo: São Paulo (2) x Port. Santista (1) — Tentos de Teixeirinha, Moacir, Friaça — Quadros: São Paulo: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; Friaça, Lelé, Leônidas, Remo e Teixeirinha. — Portuguesa Santista: Andu; Toninho e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Geldemir — Juiz: Snape (bom) — Renda: Cr$ 141.840,00 — Preliminar: São Paulo (2) x Port. Santista (0).

C. A. JUVENTUDE (3) x SANTOS F. C. (1) — Local: Rua Javari — Tentos de Milani (2), Orlando e Odair — 1.º tempo: Juventus (2) x Santos (1) — Tentos de Milani, Odair e Milani. — Quadros: Juventus: Fernando; Sapelinho e Nené; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Orlando e Luiz. — Santos: Chiquinho; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Telesca; Odair, Artur, Nicacio, Juvenal e Pinhegas — Juiz: Story (inglês), regular — Renda: Cr$ 41.599,00 — Preliminar: C. A. Juventus (5) x Santos F. C. (0).

C. A. IPIRANGA (2) x NACIONAL A. C. (0) — Local: rua Sorocabano — Tentos de Renatinho (2) — 1.º tempo: Ipiranga (2) x Nacional (0) — Final: idem — Quadros: Ipiranga: Osvaldo; Homero e Alberto; Reinaldo, Renato e Dema; Liminha, Rubens, Renatinho, Bibe e Alceu. — Nacional: Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og Moreira e Carlos; Marçal, Charuto, Neca, Flavio e Zequinha. — Juiz: Rowley (inglês), ótimo. — Renda: Cr$ 35.082,00 — Preliminar: Ipiranga (5) x Nacional (4).

A TABELA DO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

A FMB modificou a programação geral do turno do Campeonato Carioca de Basketball, não só objetivando permitir, antes, a decisão do certame de aspirantes, como para evitar a possibilidade da realização de jogos aos sábados, em consequencia dos adiamentos de jogos tendo por causa o mau tempo.

Prevaleceu a designação das segundas e quintas, reservando-se a quarta-feira para os prelios da Divisão de Acesso. A "rodada" inaugural ficou para a noite de 15 deste mês, dilatando-se o turno até 19 de setembro.

Jogos E Datas Do Campeonato

Ficou assim distribuida a sequencia dos compromissos do Campeonato Carioca de Basketball:

AGOSTO

1.ª RODADA — 15-8 — Riachuelo x Fluminense — Aliados x América — Grajaú T. C. x Vasco — Tijuca x Flamengo — Botafogo x A. A. Grajaú.

2.ª RODADA — 18-8 — A. A. Grajaú x Flamengo — América x Grajaú T. Clube — Vasco x Tijuca — Aliados x Riachuelo.

3.ª RODADA — 22-8 — Flamengo x América — Grajaú T. C. x Aliados — Vasco x Riachuelo — Tijuca x Botafogo.

4.ª RODADA — Flamengo x Fluminense — Grajaú T. C. x Tijuca — Aliados x Vasco — Riachuelo x Botafogo.

5.ª RODADA — 29-8 — Botafogo x Aliados — A. A. Grajaú x América — Grajaú T. C. x Fluminense — Vasco x Flamengo.

SETEMBRO

6.ª RODADA — 19 — Aliados x Fluminense — A. A. Grajaú x Grajaú T. C. — Vasco x Botafogo — Riachuelo x Flamengo.

7.ª RODADA — Fluminense x Botafogo — América x Riachuelo — Vasco da Gama x A. A. Grajaú — Tijuca x Aliados.

8.ª RODADA — 8-9 — Fluminense x América — Grajaú T. C. x Riachuelo — Tijuca x A. A. Grajaú — Flamengo x Aliados.

9.ª RODADA — 12-9 — Tijuca x América — Riachuelo x A. A. Grajaú — Botafogo x Grajaú T. C. — Fluminense x Vasco.

10.ª RODADA — 15-9 — América x Botafogo — Fluminense x Tijuca — Flamengo x Grajaú T. C. — A. A. Grajaú x Aliados.

11.º RODADA — 19-9 — A. A. Grajaú x Fluminense — Botafogo x Flamengo — Riachuelo x Tijuca — América x Vasco.



lance por lance...



LUIZ MENDES

e a equipe esportiva, transmitirão, domingo, a partir das 15 horas:

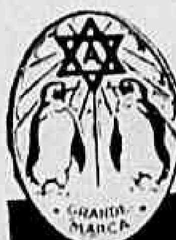
FLUMINENSE X VASCO

BONSUCESSO X FLAMENGO

CANTO DO RIO X BOTAFOGO

BANGU' X MADUREIRA

Sob o patrocinio da



COMPANHIA ANTÁRTICA PAULISTA

RADIO GLOBO - PRE 3

1.180 QUILOCICLOS



Faça sua fortuna estudando

RÁDIO e TELEVISÃO

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensivel. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiencias.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

Êste é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RADIO e na TELEVISÃO! R-100

NOME ____________

RUA ____________ N. ______

CIDADE ____________

ESTADO ____________

O PRIMEIRO REVÈS DO BANGÚ

(Conclusão da página 13)

no que se refere à parte disiciplinar, Mr. Dundas esteve fraco. O primeiro tempo foi de jogo franco, os cracks usaram e abusaram das jogadas desleais, sob as vistas complacentes do árbitro. Como resultado, a situação chegou a tal extremo, que foi necessaria uma expulsão e bom número de ameaças da mesma providencia. O jogador expulso de campo foi Sula, que nos 29 minutos finais agrediu Bodinho a pontapés. A expulsão de Sula já vinha sendo necessaria a mais tempo, de vez que o player cansou-se de aplicar jogadas desleais. Tambem Mirim e Valdir notabilizaram-se pela violencia. Foram advertidos e anotados por Mr. Dundas, Mirim, Gringo, Mariano, Zizinho, novamente Mirim e Valdir.

ESPORTES EM TODO O MUNDO



EM POINTS BAKER, FLÓRIDA, dois jogadores de baseball foram mortos e 50 pessoas ficaram feridas quando um raio caiu sobre um terreno em que era disputada uma partida de baseball. O raio provocou o pânico entre as 300 pessoas presentes, abrindo um bucaro de alguns metros de largura.

EM LISBOA, a décima terceira etapa da Volta a Portugal em bicicleta, entre Evora e Elvas, com um percurso de 134 quilômetros, foi ganha pelo ciclista Fernando Moreira, do Football Clube do Porto, no tempo de quatro horas, 9 minutos e 23 segundos. Na contagem geral, a dianteira ainda está mantida por Dias Santos, tambem do F. C. do Porto.

EM ESTOCOLMO, prevê-se a participação soviética no Congresso Internacional de Ginástica, nesta cidade, pois a União Soviética pediu, por intermedio de sua embaixada, em Estocolmo, sua admissão no seio da Federação Internacional de Ginástica.

EM TERNI (ITALIA), o ex-campeão de box da Italia, Farfaneli, foi preso sob acusação de haver participado de um roubo de jóias no valor de um milhão de liras. A noticia causou sensação nos meios esportivos locais, onde o ex-campeão de box é muito conhecido.



"TEST" ESPORTIVO

Uma espetacular queda durante uma prova de..

a) Stteplechase
b) Hipismo
c) Corrida rasa
d) Rodeio.

(Solução na página 10)

CARTAZ



As corridas de cachorro, na Inglaterra, são tão populares como as de cavalo. Numa tarde de dezembro de 1945, em Londres, um individuo conseguiu dar peixe "dopado" a cinco dos seis cachorros inscritos para o último pareo do dia, poupando apenas o menos cotado para vencedor, que triunfou facilmente, produzindo o maior rateio dos últimos anos. O aspecto mais curioso do ca... ...ue revela a habilidade do autor do crime foi a medida do narcótico, tão bem calculada que retardou a velocidade dos outros cachorros, sem fazê-lo correr de maneira a levantar suspeita. O crime só foi descoberto no dia seguinte, quando se soube que o "dopador" e seus cúmplices tinham embolsado cerca de duzentos mil dólares.

Segundo um cientista norteamericano, somos hoje, de maneira geral, mais altos que nossos avós, e nossos netos serão mais altos que nós. E alem de mais altos, serão mais robustos e com melhores dentes. Mas... terão menos cabelos.

Mario Boyé, um dos maiores astros internacionais do football argentino, seguiu para a Italia, onde jogará pelo Gênova, que comprou o seu passe ao Boca Juniors.

Em Paris, existe um team de lacrosse composto somente de doutores e o team de basebal da Duke University, da California, é formado exclusivamente de canhotos.

Para se transmitir um jogo de rugby por televisão, são necessarios doze operadores especializados.

EXITOS DO ESPORTE ITALIANO

Os desportistas italianos estão na ordem do dia e vivem um periodo particularmente favoravel, pois o sucesso lhes sorri em todas as especialidades.

No ciclismo, Fausto Coppi, recordista do mundo em tempo, acaba de vencer o "Giro d'Italia" e o "Tour de France". Os amadores Messina e Ghella são campeões mundiais, respectivamente, de resistencia e velocidade.

No box, conta a Italia com três campeões europeus: Ferracin (pelo-galo); Livio Minelli (peso-welters), e Mitri (peso-medio). Na esgrima, a Italia roubou ao Egito, no último campeonato internacional, o primeiro lugar por equipes, na espada, no sabre e no florete. Mangiarotti classificou-se em primeiro lugar, individualmente, para a espada e Dare sagrou-se, tambem individualmente campeão no sabre. No ski, Zneccolo e a Srta. Celina Seghi triunfaram no Kandahar. Os jogadores italianos de football são detentores da Taça do Mundo. No atletismo, Consolini é campeão olimpico mundial de lançamento de disco. Os tennistas Cucelli e Del Bello, acabam de classificar-se para a final interzona, na disputa da Taça Davis. Entre os cavaleiros, o tenente d'Inzeo, montando "Destino", ganhou o último "Premio da Europa". Finalmente, os volantes italianos, com os carros de corrida Ferrari e Mazzerati, se fazem notar em todos os circuitos do mundo, como Villoresi, que hoje ganhou, ainda uma vez, o Grande Premio Automobilistico de Zandvoort, na Holanda.

CONTRA O JOGO BRUTO

A Comissão de Penas da Associação do Football Argentino aplicou uma serie de penalidades a jogadores e advertiu varios clubes, em sua campanha para combater o jogo bruto nas partidas de football.

Assim é que foi suspenso o treinador do Club Banfield, Emilio Baldonedo, juntamente com o medio Miguel Converti, do mesmo clube. Baldonedo foi suspens por dois meses e cinco dias, ao passo que Converti foi condenado a não participar de dez jogos oficiais. Tudo isso por causa de uma briga de que ambos participaram, no jogo de domingo passado entre o Banfield e o Platense.

Elio Montano, do Newell's Old Boys, foi suspenso por sete jogos, e Armando Diaz, do Lanus, por três, por terem entrado em luta corporal durante o jogo entre os dois clubes.

Varios clubes foram advertidos para que procurem sofrear a tendencia de alguns jogadores para o jogo violento.

A MARCHA DO TEMPO



Há 50 anos, ao lado do medo de mostrar uns centimetros mais do corpo ao sol, um inimigo que produzia doenças misteriosas e terriveis, havia tambem o medo do mar, um monstro disfarçado, mesmo nas praias sem ondas, e poucas pessoas se atreviam a se afundar na agua até aos joelhos sem se segurar firmemente em cordas que tivemos tambem aqui, na praia de Santa Luzia. O espantoso flagrante acima, com cordas e roupas, é de Coney Island.

O SCRATCH DA SEMANA

Bem movimentada foi a quinta rodada do campeonato, dando margem a que grande número de players tivessem atuação de evidencia nos cinco jogos disputados e facilitando o trabalho do selecionador para a formação do tradicional "scratch da semana". Como seria de esperar o jogo Flamengo e Bangú pela sua condição de principal da rodada, confirmada, aliás, pela renhidez de que se revestiu durante os noventa minutos de luta. Assim para o arco credenciou-se Garcia, o grande goleiro paraguaio que está ratificando no team rubro-negro o cartaz conseguido no último campeonato sul-americano. A zaga direita coube a Juvenal, o crack gaucho que dia a dia mais se firma no esquadrão da Gavea. Na esquerda há que figurar Sampaio, que voltou a cumprir magnífica performance no jogo com o Canto do Rio. Para a intermediaria foram selecionados Ely, Bria e Pinguela. O half direito vascaino teve atuação destacada no match com o C. Rio. O pivot paraguaio foi o maior dos que estiveram em ação no domingo passado. E o medio esquerdo banguense que já é "freguez" do scratch da semana, voltou a se impôr para a seleção da quinta rodada. Quanto ao ataque a ponta direita coube de justiça a Santo Cristo, que foi um dos fatores da vitoria do Fluminense sobre o Bonsucesso, inclusive contribuindo com três goals no placard de seis. A meia direita pertenceu a Zizinho, que se colocou em ponto alto no match com o Bangú. O comando do ataque coube a Durval, ativo e lutador como sempre. Para a meia esquerda impoz-se Orlando, nas mesmas condições de Santo Cristo, inclusive nos restantes três goals dos tricolores sobre o Bonsucesso. Finalmente a ponta esquerda coube a Esquerdinha, do Flamengo, que se destacou entre os que estiveram em ação na rodada.

Para o posto de honra, o de "crack da semana" destacou-se Juvenal. O zagueiro rubro-negro fez jús inteiramente à essa distinção pela sua soberba atuação frente aos banguenses no domingo.

O JUIZ E' JULGADO...

Mr. Dundas -- Flamengo 3 x Bangú 0

Ainda achamos que é o pior dos quatro que aqu i se encontram, embora, não tenha influido na marcha do placard. Os jogadores e os dirigentes preci sam verificar que Mr. Ford, com todos os seus excessos, é menos prejudicial aos interesses dos team s do que árbitros complacentes como Mr. Dundas. ("O Globo")

—X—

Foi um árbitro honesto, marcando bem o penalty de Gualte. Quanto a expulsão de Sula, pareceu-nos correta. Apenas Mr. Dundas não viu Gringo andar as turras com Pinguela... (A Noite).

—X—

Quanto ao juiz, deve ser acrescentado, ao que já dissemos, apenas o seguinte: para assistir a tudo aquilo, sem apitar nada, não seria preciso juiz e muito menos juiz inglês... O público todo viu e também não apitou nada... Mas o azar é nosso, porque nós observadores, ficamos mais desorientados do que nunca, sem saber, afinal, se o verdadeiro juiz é o Dundas que não marca nada ou se é o Ford, que marca tudo... (Diario da Noite).

—X—

Dirigiu a partida o britânico Mr. Dundas, que vinha trabalhando a contento até o momento em que permitiu que alguns jogadores abusassem do jogo violento. Não fora essa falha e poder-se-ia dizer que Mr. Dundas teve uma boa atuação. (Campeão).

—X—

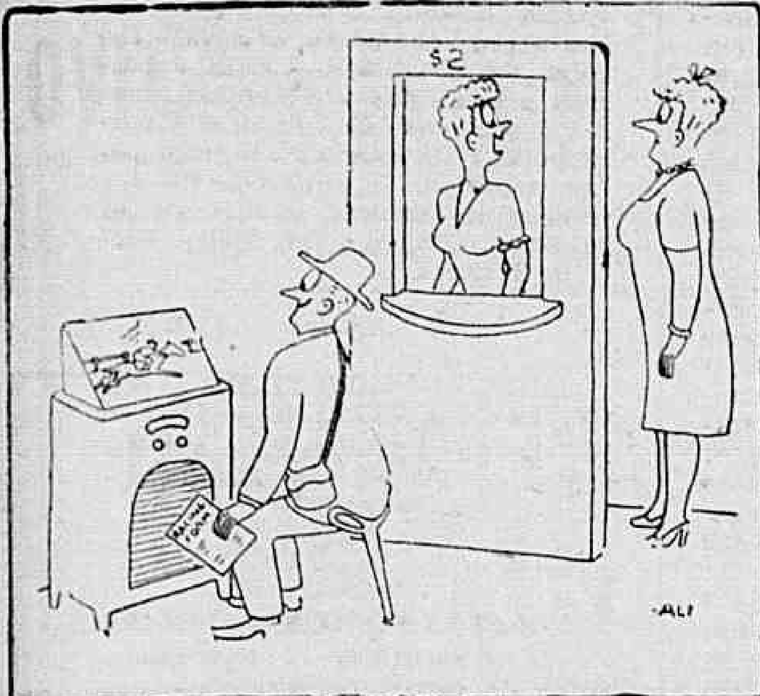
O juiz foi Mr. Mac Pherson que a nosso ver produziu a sua melhor arbitragem. O penalty foi indiscutivel, e as advertencias que fez as reprimendas a que o obrigaram, a expulsão a que esteve constrangido, foram justas. Amarrou um pouco o jogo, e só a' conseguiu retê-lo. (Folha Carioca).

—X—

Juiz regular. (Diario de Noticias).

—X—

Fraca a conduta de Mr. Dundas. Confuso e indeciso quase que contribuiu para o jogo terminar mal. (O Jornal).



— Assim, o dinheiro fica em casa — ele se diverte da mesma forma.



CAMPEONATO DE BOLA DE GUDI — Como todos os anos, pequenos campeões de bola de gudi de todos os Estados Unidos reuniram-se em Nova York para disputa do titulo máximo. Torneio curioso em que os mais renomados "mirolhas" espantam e arrancam aplausos com a sua habilidade. Na gravura, dois concorrentes estaduais e o vencedor do campeonato de treze anos, numa jogada.

SABE?

1 — Em que ano o Botafogo jogou no México?
2 — Que representação já venceu maior número de campeonatos brasileiros de football?
3 — Onde nasceu Otavio, do Botafogo?
4 — A que jogador carioca pertence este nome: William Kleper Santa Rosa?
5 — Que club venceu mais vezes o campeonato carioca de basket-ball?

(Resposta na página 10).

EM DOVER, Inglaterra — A nadadora norte-americana Shirley May France abandonou praticamente todas as esperanças de atravessar o Canal da Mancha antes da data de seu 17.º aniversario, isto é, 11 de agosto, em virtude dos ventos e chuvas que fizeram com que ela adiasse os treinos. O Sr Walter France, pae e treinador de Shirley, declarou o mau tempo que vem fazendo desde a sua chegada aqui prejudica o exaustivo programa de treinamento que deve preceder a tentativa de travessia do canal.

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

JOSE' LINS DO REGO — Para Ari Barroso os juizes ingleses vieram ao Brasil a serviço da Liga Inglesa, para preparar o terreno ao Campeonato do Mundo, no sentido de beneficiar uma vitoria britânica em 1950. Isto era o que Ari afirmava aos paredros, na tribuna de honra do Flamengo. Ora, é ter em péssima conta a dignidade dos homens das Ilhas Britânicas.

ARY BARROSO — Não se pode defender a doutrina da intangibilidade dos ingleses, e se o que está à vista de todos os interessados é a diversidade de julgamento dos lances mais serios das pelejas por parte dos proprios ingleses. Tanto existe essa diversidade que Mr. Ford foi cognominado o "rei do penalty", enquanto que Bill Martin tem passado até agora inteiramente despercebido. Dundas ainda não pôde se impor definitivamente e Lowe segue a sua linha do ano passado. Dundas apita de maneira completamente diferente de Ford, este é diferente de Lowe que por sua vez não tem nada de semelhante com Dundas ou Bill.

MARIO FILHO — Mr. Ford apita mais penaltys do que os outros juizes. Logo há penaltys que Mr. Ford marca que os outros juizes não marcariam. Então como Mr. Ford faz coisas que se supõe os outros não fariam chega-se à conclusão de que ou Mr. Ford é o único certo marcando todos os penaltys ou todos os outros juizes estão errados não marcando todos os penaltys.

MARIO POLO — Tal mixordia na atuação dos juizes ingleses é que está sendo combatida. Combate-se a falta de um padrão de arbitragem. Faz-se o mesmo que se fazia no tempo em que os juizes brasileiros se dispersavam em atuações contraditorias, entre a inflexibilidade de um Mario Viana, na marcação de "penaltys", e a humanidade dos outros juizes em paralela conjuntura.

LEOMAN PENA — Parece ter havido alguma influencia estranha, algum espirito-santo de orelha, junto aos corados britânicos que foram importados para desviciar o nosso football.



Caçar é mesmo sensacional! Sinto um frio na nuca...!

1934 — HA' 15 ANOS...

AGOSTO, 7: Noticia-se que o Jockey Club vai estudar a possibilidade da realização de "carreiras" à noite. — No Congresso Sul-Americano de Football, a efetuar-se em Buenos Aires, será defendida a tese da nacionalização dos jogadores; anuncia-se. — 8: De Saa, "capitain" do rubros, volta ao Rio, vindo de Buenos Aires. — 9: Propõem a Uzcudum um encontro com Carnera, o campeão mundial de todos os titulos. O pugilista basco declara que não lutará sem saber que importancia lhe caberá. — O nadador Elie Bassoul comunica à Federação Aquática que recorrerá à Justiça, se no prazo de trinta dias não receber as medalhas a que tem direito. — Num jogo noturno, encontram-se Vasco e São Paulo, vencendo o club carioca. Regista-se um prolongado "sururu", originado por uma desavença entre Hercules e Calocero. — Empatando com o América de 1 a 1, o São Cristovão torna-se vice-campeão da cidade. — O Palestra levanta o tri-campeonato paulista, vencendo a Portuguesa por 1 a 0.

1939 — ...E HA' 10 ANOS

AGOSTO, 7 — Embarca para Buenos Aires o combinado Vasco-Flamengo — D. Maria Ely, que ganhou os 500 contos do "sweepstake", embarca para Cambuquira. 9 — No campeonato carioca de masket, o Grajaú derrota o Tijuca por 25 a 20 — Waldemar, segundo a imprensa de Buenos Aires, é "maior do que Langara. 10 — O Bangú inaugura a sua nova sede social. — Minella, em Buenos Aires, declara que deseja reingressar no football brasileiro. 12 — As vésperas do jogo com o combinado argentino, Waldemar, em Buenos Aires, "desvenda aos brasileiros os segredos do combinado River-Independiente. — Leonidas, que Buenos Aires ainda não conhece, é o alvo número um da torcida da capital portenha.

BILHETES DO LEITOR

CARLOS ARÊAS



LUCAS — ponteiro direito do tlético Mineiro — num desenho do leitor Urias de Andrade, de Pouso Alegre, Minas.

ARNALDO TAVARES CABRAL . BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Os jogos do returno do campeonato de 1947, que o senhor citou, ofereceram êstes placardes: Fluminense 4 x América 1 e Fluminense 3 x Olaria 2. 2) — A colocação final do campeonato argentino de 1947 foi esta: campeão: River Plate — Vice-campeão: Boca Juniors — 3.º Independiente — 4.º San Lorenzo, seguindo-se, pela ordem. Estudiantes — Racing — Chacaritas — Velez Sarsfield — Platense — Rosario Central — Newlls Old Boys — Huracan — Lanus — Banfield .— Tigre e Atlanta.

—o—

HELIO DIAS PEREIRA — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO — 1) — Irineu Corrêa morreu em 1934, na disputa do Circuito da Gávea, sendo projetado dentro do canal. 2) — Biguá é paranaense. 3) — Bigode já veio para o Fluminense com êsse apelido. 4) — Foi depois de uma derrota de 12 a 0 que o Vasco impôs ao Andaraí, que surgiu a história da praga do Arubinha. 5) — O América tem 11 campeonatos mineiros e o Atlético também tem 11. 6) — A melhor colocação do Bonsucesso no campeonato de profissionais foi em 1933: quarto lugar, na frente do América e do Flamengo que foi o cerra-fila. Em 1935 o rubro-anil foi também, quarto colocado, mas na frente de Modesto e Portuguesa e em 1936, igualmente, chegou em quarto, mas na frente de Portuguesa e Jequiá. 6) — Foi em 1926 que o Flamengo venceu o Botafogo por 8 a 1 no antigo campo da rua Paissandu. 7) — Aproveitados os desenhos de Carlyle e Pinhegas, mas rejeitados os de Pirilo e Gualter.

—o—

REINALDO MAURICIO ROCHA — PIRAPORA — MINAS — Na fila para publicação, oportunamente, os seus desenhos de, Chico Landi — Heleno e Jair. Rejeitados o desenho de Haroldo e a caricatura de Jair.

—o—

NEI BASTOS — CURITIBA — PARANA — Pode mandar os desenhos em tamanho grande, que se estiverem bons nós os aproveitaremos, reduzindo. O que o senhor nos mandou de Heleno, porém, foi rejeitado.

LEITOR VASCAINO — UBERABA — MINAS — 1) — Os resultados do Vasco no campeonato invicto de 1947 foram êstes. Turno: 4 a 2 América — 4 a 1 Bangú — 4 a 1 — Bonsucesso — 3 a 3 Olaria — 5 a 1 São Cristóvão — 14 a 1 Canto do Rio — 2 a 1 Flamengo — 2 a 0 Botafogo — 5 a 3 Fluminense — 2 a 1 Madureira. Returno: 1 a 0 América — 4 a 0 Bangu — 3 a 0 Bonsucesso — 2 a 0 Olaria — 3 a 1 São Cristóvão — 2 a 1 Canto do Rio — 5 a 2 Flamengo — 0 a 0 Botafogo — 1 a 1 Fluminense — 2 a 1 Madureira. 2) — Os endereços pedidos são: Antônio Cordeiro — Rádio Nacional — Praça Mauá, 7; Ari Barroso — Rádio Tupi — Avenida Venezuela, 43; e Mário Provenzano — Rádio Tamôio — Avenida Venezuela, 43 (é no mesmo edifício da Tupi).



BRANDOLINI — keeper do Rio Branco, de Vitoria — num desenho do leitor Dauro Bricio.

H. GOMES — RIO GRANDE — R. G. SUL — 1) — Os endereços da AFA e da AUF são êstes: Associação Argentina, Viamonte — 1366. Buenos Aires. Associação Uruguaia, Avenida 18 de Julio — 1528, Montevidéu. 2) — Os endereços dos clubes uruguaios, pedidos, são êstes: Nacional, Lavalleja — 1843; Penarol, Maldonado — 1232; Wanderers, San Frutuoso — 1070; e Miramar, Rivera — 3377. 3) — Dezesseis países, inclusive o Brasil e a Itália, que estão automàticamente classificados, participarão do turno final da Copa do Mundo de 1950 aqui no Brasil. 4) — O Brasil participou nas Olimpíadas de Londres, das competições de atletismo, natação, basquete, hipismo, remo, iatismo, tiro, e esgrima.

—o—

MARIO SENRA — MARQUES DE VALENÇA — ESTADO DO RIO — 1) — Indio, cujo nome real é Aloisio Soares Braga, nasceu no Distrito Federal a 22 de Maio de 1920. Mirim chama-se Valdemiro Teixeira e nasceu, também, nesta capital a 1.º de março de 1925. "109" chama-se José Pereira da Silva e nasceu no Rio Grande do Norte a 1.º de janeiro de 1928. 2) Castilho é carioca, sim senhor, nascido a 27 de setembro de 1927. Maneco, chama-se Manoel Florencio Nunes e nasceu em Campos a 28 de setembro de 1925. 3) — E' o mesmo Toninho, sim senhor.

ROMEU SENRA — MARQUES DE VALENÇA — ESTADO DO RIO — 1) — Flávio Costa começou como técnico do Flamengo em 1934. Em 36 cedeu o lugar a Kruerschner, ficando por algum tempo como auxiliar dêste. Mas pouco depois foi para o Santos F. C. Voltando ao Rio, em 1937, passou uns poucos meses como técnico da Portuguesa. Finalmente, voltou ao Flamengo em 1938, conservando-se nêle até 1946, ou melhor até princípios de 1947, ano em que ingressou no Vasco. 2) — Os responsáveis pela seleção brasileira que em 1939 sofreu aquela goleada de 5 a 1, na Copa Roca, foram Carlos Nascimento e Flávio Costa. 3) — O técnico da seleção brasileira no Sul Americano de 1942 foi Ademar Pimenta. 4) — O time do Vasco, campeão de 1934, na Liga Carioca de Futebol, foi êste: Rei — Domingos e Itália — Gringo (Tinoco) — Fausto (Jucá) e Mola (Calocero) — Orlando — Amir (Leônidas) — Gradim (Lamana) — Nena (Kuco) e Dallessandro. 5) — O time do Fluminense, campeão de 1936 foi êste: Batatais — Guimarães e Machado — Marcial — Brant e Orozimbo — Sobral — Romeu — Russo (Raul) — Lara e Hércules. Jogaram mais: Ivan Mariz — Mendes e Vicentino. 6) — No campeonato de 1942 os resultados dos jogos entre Bonsucesso e Vasco foram êstes: 1.º turno (neutro) — Vasco 4 a 1, no campo do Madureira. 2.º turno: Bonsucesso 3 a 2, em São Januário. 3.º turno: Bonsucesso 3 a 2, em Bonsucesso. 7) — A classificação do Vasco nesse mesmo ano de 1942 foi o 6.º lugar.

—o—

ANTONIO ALVES VITÓRIA — FEIRA DE SANTANA — BAIA — 1) — Nilton Canegal, ingressou no Flamengo em 1939 e Zizinho, também, em 1939. 2) — Rejeitadas as caricaturas de Lelé — Nilton — Bigode — Joe Louis e Rafanelli, sendo aproveitada apenas a de Pinhegas, ora no Santos F. C



GUALTER — half direito do Bangú — num desenho do leitor E.F.G., desta capital.

JOSÉ VINICIUS MENDES — DISTRITO FEDERAL — 1) — O Estádio Municipal estará pronto para a Copa do Mundo, em 1950, mente, os times juvenis, que aliás, não tenha dúvidas. 2) — Atualtêm a denominação oficial de amadores, são integrados por jogadores de 16 a 19 anos, atualmente. 3) — Mussolini deu todo apôio ao time italiano na Copa do Mundo de 38, mas não houve a tal frase a que o senhor se refere. 4) — Não dispomos de números atrasados.

GUI CAMARA — MÉIER — DISTRITO FEDERAL — 1) — James J. Jefries conquistou o titulo de campeão mundial de pesos pesados em 1899 e retirou-se dos ringues em 1905, abandonando o titulo. Durante o seu "reinado" Jefries que havia arrebatado o titulo de Bob Fritzsimons, derrotou Tom Sharkey em 1899, James J. Corbett em 1900, Bob Fritzsimons em 1902, James J. Corbett em 1903, e Jack Munroe em 1904. Em 1905 largou o título, sendo substituido por Marvin Hart que logo perdeu para Tommy Burns. 2) — Helvio não tem parentesco com Norival. O ex-zagueiro tricolor, ora no Santos F. C., chama-se Hélvio Peçanha Moreira e o zagueiro rubro-negro chama-se Norival Pereira da Silva. 3) — Aqui deixamos o seu aviso aos demais leitores o seu aviso de que deseja corresponder-se com os mesmos, sôbre esportes. O endereço do senhor Gui Câmara é rua Alvaro Miranda, 222, casa 11, Méier. Distrito Federal.

—o—

CARLOS SOARES FILHO — VICENTE DE CARVALHO — RIO — Na fila para publicação o seu desenho de Mallet, do Southampton.

—o—

NORBERTO VALE — RECIFE — PERNAMBUCO — Aprovados, como de praxe, os seus desenhos de Pascoal e Pinhegas, ex-tricolores, ora no Santos F. C.

—o—

MARIO MORENO — IRATI — PARANÁ — 1) — Os placardes do "torneio quadrangular" de Belo Horizonte foram êstes 1.ª "rodada": Atlético Mineiro 3 x S. Paulo 0 e América Mineiro 4 x Vasco 2. 2.ª "rodada" Vasco 2 x Atlético 0 e São Paulo 0 x América 0. 3.ª "rodada" (final): Vasco 2 x São Paulo 2 e América 1 x Atlético 1. 2) — Tanto a intermediária do Vasco — Eli — Danilo e Jorge — como a do São Paulo — Bauer — Rui e Noronha — são realmente poderosas e estão pràticamente empatadas, não se podendo afirmar qual seja a melhor. 3) — Augusto tem 29 anos, Maneca 24 e meio — Pacheco 23 e Ademir 27 e meio.

—o—

MURILO VITAL — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — O ponteiro esquerdo do Fluminense chama-se Francisco Rodrigues. 2) — O seu desenho de Carlyle não pode ser aproveitado. Está bem assim?



BIGUA' — o veterano medio rubro-negro — num desenho do leitor Dalmo Mendes Faisca, de Laguna, Santa Catarina.

REI E' REI — Mr. Ford já está de volta. Foi a Ju iz de Fora, honrou sua velha e preocupadora tradição de "Rei do Penalty" e voltou satisfeito. Ao fazer entre ga do relatorio da rápida excursão, repetiu algumas palavras constantes do mesmo.

— O público, os dirigentes e os jogadores aceitaram minhas decisões sempre com elevação e respeito. Fui alvo de manifestações de agrado antes, durante a esta dia e ainda ao regresso.

SHOOTS

FRASES CELEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Não se confunda padronização de arbitragem com uniformidade de interpretação das regras". (Mario Filho).

"Os instantes se juntaram e as emoções se desdobraram sem os pregos dos artificios, sem a cola cuspida dos remendos." (João Lyra Filho).

"E quando o Flamengo se decide à luta, a vitoria só não será nossa se o azar nos perseguir". (José Lins do Rego).

"Longe de mim pretender que ninguem tenha clube, ou que ninguem torça". (Vargas Netto).

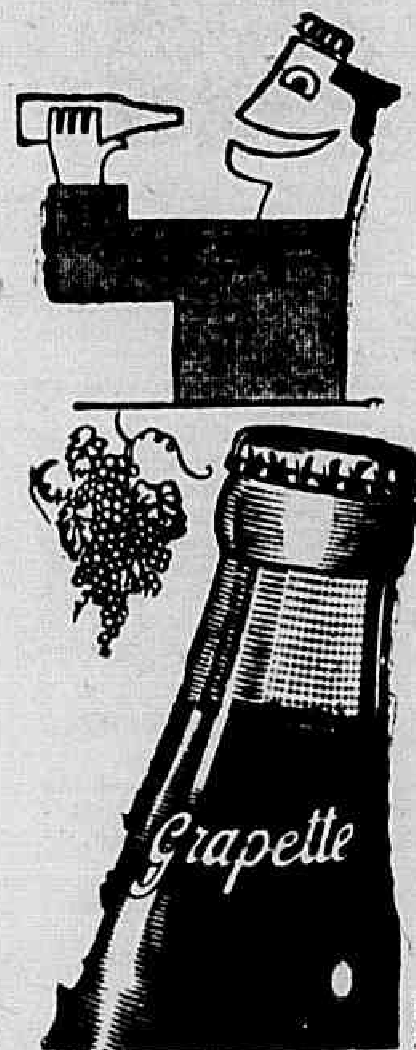
"A cigana pegou a minha mão e disse: Esta linha é do S. Cristovão". (Zé de S. Januario).

"Apenas, convém confiar desconfiando". (Pedro Nunes).

"O Fluminense não perde; os outros fazem mais goals". (Guimarães

GRAPETTE

é uma uva...



ESPIRITO ESPORTIVO...

E já ninguem duvida que a missão inglesa está perdendo tempo no Rio de Janeiro. Em 1948 os juizes ainda conseguiram ser respeitados, embora Mr. Ford tivesse recebido uma pedrada na rua Bariri. Agora, porém, os clubes estão começando a a descobrir coisas.

Primeiro foi o América, dizendo que Mr. Ford não era abstemio.

Depois o Bangú, cismando com Mr. Dundas. O Bonsucesso, depois de olhar que o mesmo Dundas não servia, apontou Mr. Lowe como autor de um crime contra o rubro-anil. E o Bonsucesso acabou falando em "complot" dos juizes ingleses. O Fluminense, por sua vez, diz-se vítima dos penalties de Mr. Ford, embora tivesse ganho do América com uma penalidade máxima marcada pelo proprio Ford. Estão todos aborrecidos; naturalmente os que perdem. E' mais uma manifestação de espirito esportivo, neste Rio de Janeiro sempre tropical...

ALARMA NA DEFESA — Vocês não viram nem podiam ver. Pois quando Zizinho colocou a pelota desde as 40 e tantas jardas, para o tiro direito, Mirim convocou a turma da defesa para uma "barreira compacta".

— Não! Nada de "barreira" — berrava, famélico, o guardavala Princesa.

E houve, como era natural, indecisão e pânico. Enquanto uns ficavam outros se afastavam. Resultado: fêz-se e não se fez a "barreira". Mas o foul foi batido e o goal consignado...

E Mirim, que a tudo observava, diante da consumação do lance, gritou:

— Eu não disse! Eu não disse que ele engolia!

*

VINGANÇA — Depois, no intervalo, quem se vingou foi Princesa.

Foi ver Mirim e dar fé que ele o encarava debochativamente, para responder:

— Pior é você, que na hora de assinar a súmula fica tremendo como vara verde...

*

VENTOS DO PRATA — Domingo, no estadio do Boca Juniors, houve coisas raras. Boyé, por exemplo, foi aplaudidissimo, embora sem jogar; um paraquedista caiu sobre um espectador: houve quem atirasse uma garrafa no arqueiro do River e algumas atitudes indecorosas de Pescia para com o árbitro. Pior do que aqui.

*

PERGUNTA E RESPOSTA

— Por que o Botafogo folga um domingo e joga no outro?

Silencio. Não havia jeito de ninguem responder. Finalmente, quando já não mais se esperava que o indagado desse pela coisa, ouviu-se esta revelação:

— Para que Avila, Pirillo, Gerson, Cesar e Baiano descansem...

No Mundo da Lua...

Querem ver como eles são? Numa manhã de domingo, quando o Fluminense deveria estar jogando com o Canto do Rio, pois a tabela marcava o encontro de ambos, à tarde, um "bingo-maniaco", vendo a Gastão nas Laranjeiras, correu espantadissimo ao antigo presidente da Federação Metropolitana de Football e interpelou com as mãos na cabeça.

— O senhor por aqui, quando estamos disputando um match de juvenis com o Canto do Rio?!

Gastão, sem perder a fleugma, mordendo a ponta de seu charuto, replicou:

— Pois é, eu estou aqui porque o Canto do Rio só disputa o campeonato de profissionais...

— Ah, eu não sabia...

Três estrelas...

Injusta seria a omissão às performances realizaas, na última rodada do campeonato, por três jogadores do Flamengo. Quando mais não seja, três: o guardavala Garcia, o full-back Juvenal e o meia-avançado, as vezes recuado tambem, "Thomaz" Zizinho.

O primeiro, por reeditar toda aquela firmeza e toda aquela beleza de estilo que o consagraram como o arqueiro número um do Sul-Americano; o outro pelo dominio absoluto de seu "meio-campo", e o terceiro, como agente perfeito de apoio e penetração.

Foram três peças valiosas, três baluartes inconfundiveis na luta mais anunciada da semana que passou. Só eles valeram o espetáculo e só eles, em dias assim, em tardes tão inspiradas como aquela, garantirão o êxito da equipe que gradativamente vai logrando sua reestruturação.

Num panorama técnico ainda indefinido, tanto que os "grandes" continuam marchando inseguramente — o Fluminense desencontrado em quase todos os setores, o Vasco não totalmente satisfeito com a produção de sua ofensiva e o América sem equilibrio — até que o Flamengo se reajusta e se recompõe aceleradamente para fazer jus às promessas de seu presidente, que não o vê, desde o principio, como um concorrente apenas do certame, mas como candidato real ao título.

(DE BOBINA)

Seriam necessários 6 estádios...



PARA ABRIGAR TODOS OS PORTADORES DE TITULOS DE KOSMOS!

Mais de 265.000 pessôas mantêm em vigor titulos de capitalização emitidos por Kosmos. Sòmente uma praça de esportes que tivesse 6 vêzes o tamanho do maior estádio existente na Capital Federal poderia conter essa imensa multidão. Marque V. também o "goal" da vitória no torneio da economia, adquirindo titulos de Kosmos Capitalização.



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 87 - A

CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADOS: 1.200.000,00

Reservas em 31/12/48 mais de Cr$ 108.000.000,00

INSPETORES E AGENTES EM TODO O PAÍS

Reapareceu o Flamengo



Afinal, não conseguiu o Bangú manter inalteravel o prestigio conquistado pelas grandes atuaçoes do Estadio Proletario. A primeira partida do quadro suburbano em campo estranho constituiu a sua primeira derrota no campeonato, a despeito de jogar sem problemas em sua equipe. Dizemos sem problemas, esquecendo o goal, porquanto depois da contusão de Luiz, o arco banguense passou a ser a preocupação máxima dos dirigentes suburbanos. E se Princesa falhou nos dois goals cruzmaltinos, a sua substituição no team era quase uma necessidade, mormente dando-se o caso de Mão de Onça apresentar todos os requisitos para uma boa estréia. Mas o técnico teve receio de lançar o mineiro num grande jogo, ficando mesmo com Princesa, já que a cura do dedo de Luiz era por demais recente para possibilitar o seu aproveitamento. Princesa já havia falhado antes; voltou a falhar no goal de abertura rubro-negro. Há o argumento dos outros goals, praticamente indefensaveis, mas tambem se pode dizer que o arco constituiu motivo de preocupação constante para o resto do team, de vez que as intervenções do goleiro foram sempre situações de "suspense", pela sua insegurança e absoluta falta de colocação.

Mas do outro lado vimos um Flamengo em dia de vitoria, não numa produção cem por cento do conjunto, mas a atuação espetacular de quatro rubro-negros, que construiram um triunfo bonito.

AS BASES DA VITORIA

Já ficou escrito acima que a vitoria maiúscula do Flamengo não teve por base uma atuação primorosa em conjunto. O Flamengo, de um modo geral, agiu bem, mas o fator do triunfo residiu na atuação de dois elementos do triângulo final: Juvenal e Garcia. A primeira fase teve até os vinte e dois minutos, o Flamengo como senhor das ações. Mas afinal, os banguenses conseguiram reagir à situação e partiram para a ofensiva. Foi justamente nesse momento critico que apareceu a figura de Juvenal. A defesa tinha brechas: Beto e Job não apresentavam a eficiencia necessaria. Apareceu então o zagueiro direito como dominador. Juvenal foi absoluto na marcação das investidas e qualquer tentativa era prontamente rebatida, alem disso o crack gaucho procurou sempre dirigir a sua ação visando auxiliar o ataque, e o começo de muitas ofensivas partiu de seus pés.

A sua atuaço foi tão eficiente que conseguiu anular a ação de todo o ataque banguense até final do primeiro periodo.

Não se diga porem, que os percalços do primeiro tempo inferiorizaram o Bangú. A equipe de Aimoré insistiu na luta sempre que foi possivel. Somente encontraram sempre muralhas na retaguarda da Gavea. E para alinhar-se com Juvenal, apareceu Garcia. O goleiro paraguaio defendeu tudo, inclusive três defesas das mais espetaculares. Isso foi a vitoria do Flamengo, porque ante a impossibilidade de qualquer sucesso no ataque, o Bangú foi esmorecendo, cedendo terreno.

O BANGU' NAO JOGOU PARA VENCER

O desenvolvimento do jogo mostrou um Bangu confuso, atrapalhado com a preocupação de impedir que a bola fosse ao arco.

(Continua na página 13)

AO ALTO, O PRINCIPAL GOAL DO FLAMENGO, FEITO POR ZIZINHO — Princesa ainda tocou na pelota, mas não impediu o tento. Ao lado, Djalma e Mariano combinam, procurando transpor a barreira Juvenal



Cursos por Correspondência e Frequência

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO· ☐RÁDIO· ☐ELETRO TÉCNICO· ☐DESENHO TÉCNICO· ☐TORNEIRO MECÂNICO· ☐QUÍMICA PRÁTICA· ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO·

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA. 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO

Grátis!
1 CARTEIRA DE IDENTIDADE · 1 DISTINTIVO · 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS UTEIS

NOME ______ 12345
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

O PRIMEIRO REVÉS DO BANGÚ

Tanto assim que a defesa, alem dos seus naturais elementos, contou ainda com mais dois: Joel e Ismael. Como resultado, os defensores banguenses não chegaram a se entender e o setor direito ficou completamente desguarnecido. Dai o Flamengo ter armado um jogo inteligente, comandado por Zizinho, e quando a defesa suburbana queria impedir a ação do ataque contrario, não chegava a se entender, possibilitando aos rubro-negros ótimas situações. Mesmo assim trabalharam muito os crack banguenses. Foram traidos pela preocupação excessiva da defesa e consequente vitoria de tática do Flamengo. Rafaneli, Pinguela, Djalma, Moacir e Mariano foram os que estiveram num plano mais destacado. Sula, precario em recursos, utilizou-se da violencia para decidir os lances dificeis. Mirim, tambem violento, foi um center apenas regular. Gualter foi bom jogador apenas na primeira fase. Joel e Ismael, os jogadores que recuaram, nada fizeram alem de confundir o sistema defensivo banguense.

O FLAMENGO VENCEU PELA TATICA

O Flamengo, sem Jair e Biguá, e com varios jogadores em má tarde, valeu-se das grandes performances de Garcia, Juvenal, Bria, Zizinho, e de um golpe tático, para vencer o jogo. Zizinho tratou de aproveitar a brecha deixada na defesa banguense e, habilmente, atraiu Pinguela para a esquerda, o que deu em consequencia o choque do medio com Mirim, que recuou para marcar Gringo, que havia trocado de posição com Durval, este, por sua vez, carregou Rafaneli para a esquerda, enquanto Gualter ficava firme com Esquerdinha. Foi a tática do Flamengo para deixar livre o caminho do ponta Bodinho. Começou então Zizinho a alimentar o ponta com passes longos. A defesa banguense confundia-se para tentar impedir a ação de Bodinho, e o ataque rubro-negro tirava todos os proveitos da situação. O quadro rubro-negro não contou com Beto em performance acertada, e no ataque, a despeito dos três goals e das tantas situações de perigo para a meta de Princesa, Gringo, Durval e Bodinho andaram se confundindo em numerosas oportunidades. O zagueiro Gogó esteve fraquissimo, o mesmo se podendo dizer em relação a Valdir. O extrema Esquerdinha apareceu pelo entusiasmo, com regular desempenho técnico.

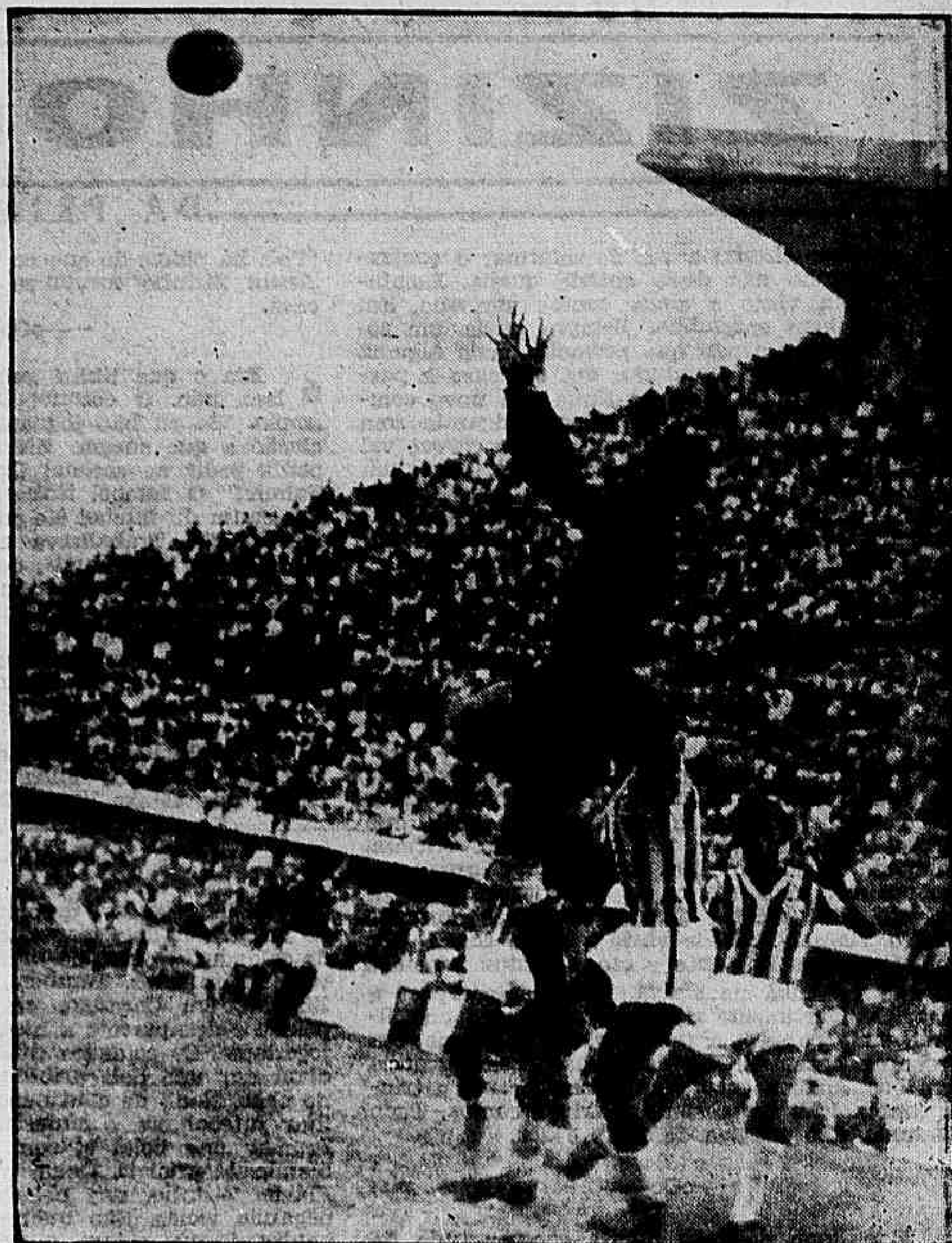
OS GOALS EM DETALHES

Aos vinte e dois minutos da fase inicial, foi aberta a contagem. Um foul de Gualter em Zizinho derrubou o rubro-negro. A falta foi executada pelo proprio Zizinho, que atirou por cima da barreira vencendo Princesa. O goal número dois só veio na fase derradeira, aos vinte e seis minutos. Outro foul de Gualter redundou em goal. O atingido foi Esquerdinha, dando-se o lance dentro da area. O juiz imediatamente assinalou o peinaty e Esquerdinha foi encarregado de cobrá-lo, o que fez com sucesso. E o terceiro goal, completando a contagem, surgiu aos trinta e sete minutos, quando Bodinho, recebendo um passe longo de Esquerdinha, emendou prontamente, vencendo o goleiro banguense de forma inapelavel.

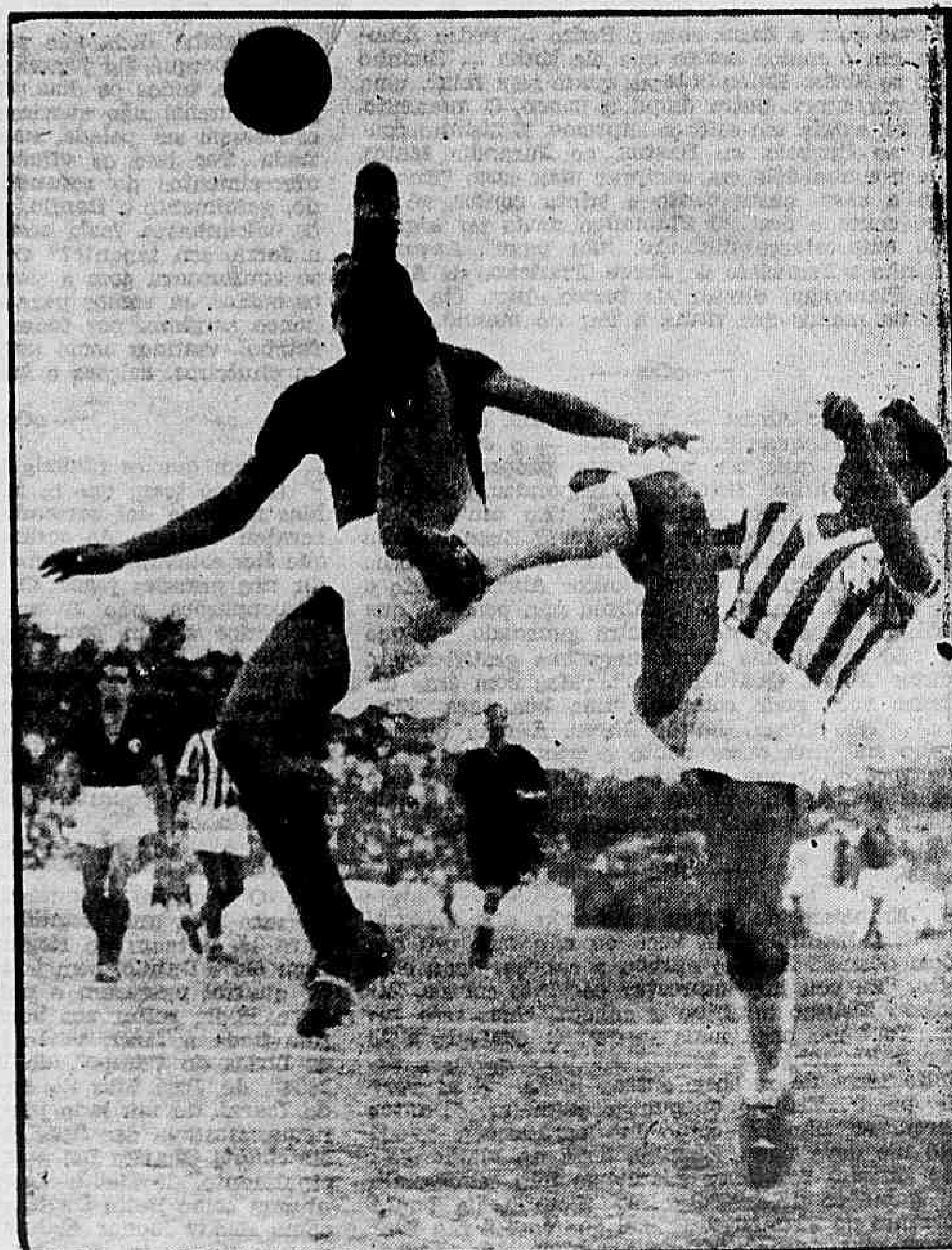
O CAPITULO DA ARBITRAGEM

Sobre o juiz — Mr. McPherson Dundas — não há que falar de lances capitais, dois tentos nasceram de penalidades, ambas marcadas com precisão. Mas por outro lado,

(Conclue na página 14)



Garcia saltando para defender



Espetacular intervenção de Juvenal, cortando uma investida banguense

TOSSE?

BENZOMEL

XAROPE - CALMANTE E EXPECTORANTE

MARIO FILHO

ZIZINHO (5)

DA PRIMEIRA FILA

1 Quando chegou a vez de reformar o contrato, Zizinho não disse quanto queria. Domingos recebia vinte e cinco contos por ano. Em contrato, bem entendido. Sempre havia um sócio rico do Flamengo que prometia mais alguma coisa a Domingos. Domingos era um caso à parte, como Leônidas. Zizinho tinha um novo companheiro: Pirilo. Leônidas estava brigando com o Flamengo. Para Zizinho tanto fazia "Você vai receber vinte e cinco contos por ano, como um Leônidas ou um Domingos". Estava bem. Zizinho subira muito. Tinha ido com o scratch brasileiro para Montevidéu. Vinte e cinco contos por ano, cincoenta contos em dois anos. Com os dez contos do primeiro contrato, sessenta. Havia mais dez contos de um concurso. "Qual a maior revelação do ano?", setenta contos. Zizinho animou-se. Dentro de dois ou três anos poderia comprar a casa.

—oOo—

2 Somava tudo o que ganhava, de luvas, de gratificações. O Flamengo foi campeão. Mais cinco contos. Tornou a ser campeão. Num ano só foi campeão duas vêzes: campeão carioca, campeão brasileiro. No campeonato brasileiro, em um mês, onze contos de gratificação. Por tudo isso não discutiu quando acabou o contrato com o Flamengo. Mais vinte e cinco contos por ano. Com aquêles vinte e cinco contos, somados ao que já tinha na Caixa, ia poder comprar a casa. O divertimento dêle, quando estava em Niterói, onde passava a maior parte do tempo, era procurar casa. Queria uma casa bem grande, bem boa. Acabou encontrando uma: cento e trinta contos. Não tinha cento e trinta contos. Tudo somando, não passava de cento e dez.

—oOo—

3 E o dono da casa queria receber tudo de uma vez. Foi quando Zizinho teve que se mexer. Não era acanhamento — "eu não tenho nada de acanhado" — era jeito. Não gostava de falar. Mesmo com o Zarci, com o Pedro — Pedro Amorim era o maior amigo que êle tinha — Zizinho não se abria. Entendiam-se quase sem falar, uma palavra agora, outra daqui a pouco. O momento, porém, exigia um esfôrço supremo. E Zizinho contou ao Curvelo, ao Bastos, ao Jurandir Matos, que o sonho dêle era comprar uma casa. "Encontrei a casa, custa cento e trinta contos, só tenho cento e dez". O Flamengo devia ter alguém que emprestasse dinheiro. "Eu pago". Levaram Zizinho a Francisco de Abreu. Francisco de Abreu era Flamengo, diretor de banco, para êle mais dez ou menos dez vinha a dar no mesmo.

—oOo—

4 "Doutor Abreu — disse Zizinho, que nunca foi tão loquaz na vida dêle — o caso é que eu sempre quis ter uma casa própria". "E se você tiver juizo, Zizinho — respondeu Francisco de Abreu — nada mais facil". "Eu tenho juizo, doutor Abreu. O senhor quer ver?" Zizinho tirou do bôlso a caderneta da Caixa, mostrou-a. "Olhe a minha conta na Caixa, doutor Abreu. Cento e dez contos". Francisco de Abreu não pensava que Zizinho tivesse tanto dinheiro guardado. "É que eu não toquei nas luvas, nem nas gratificações, doutor Abreu. Guardei tudo". "Mas com êsse dinheiro você pode comprar uma boa casa, Zizinho". "Não chega, doutor Abreu. A casa que eu tenho em vista custa cento e trinta contos". "E que você quer que eu faça?" "Eu dava os cento e dez contos ao senhor, o senhor botava mais vinte, a casa ficaria hipotecada ao senhor".

—oOo—

5 Francisco de Abreu balançou a cabeça. "Não, Zizinho. Com você eu não faço um negócio dêsses". Zizinho curvou a cabeça, ficou sem jeito. "Eu vou lhe emprestar os vinte contos, Zizinho". Zizinho levantou a cabeça. "Mas sem juros. Você me paga mais tarde". O contrato dêle com o Flamengo ia acabar, quando acabasse Zizinho teria de receber outras luvas. "E aí você me paga". Zizinho chegou a gaguejar. "Doutor Abreu, eu não sei como lhe agradecer". "Você não me deve nada, Zizinho, deve ao Flamengo". "Se Zizinho não fôsse Flamengo não estaria ali, no gabinete dêle. "Bote isso, Zizinho, na conta corrente do Flamengo. Eu sei que você é tão Flamengo quanto eu". "Como o senhor, não, doutor Abreu. Flamengo como o senhor eu nunca vi". "Pois há piores do que eu, você pode estar certo". Assim Zizinho tornou-se proprietário de uma casa.

—oOo—

6 Era o que tinha ganho com o futebol. Só isso, não. O coronel Orsini empregara-lhe o irmão. "Se eu não jogasse futebol — foi a conclusão a que chegou Zizinho — como é que eu podia pedir ao coronel Orsini que empregasse o Zalmir?" O futebol tinha as suas compensações. Por causa do futebol êle podia ficar em casa, sem fazer nada. Trabalhava nos dias de treino, de manhã, nos individuais, de tarde, uma, duas vêzes por semana, nos treinos de conjunto, e aos domingos, quando o Flamengo jogava. A maior parte do tempo não fazia nada. Tudo por causa do futebol. E verdade que passou dois anos no quartel, no Terceiro Regimento. Lá trabalhava. Tinha de lavar, de limpar os cavalos. E quando limpava os cavalos ficava com mêdo de um coice. O cavalo podia dar-lhe um coice. E aí? Por isso não tirava os olhos das patas traseiras do cavalo que estava limpando.

—oOo—

7 Zizinho gostava quando, no campo do quartel, formavam dois teams. As vêzes um team era de soldados e outro de oficiais. Os soldados jogavam muito mais. Também, entre êles, havia um Zizinho, um Carango, um Danilo. Começava a pelada e desaparecia a hierarquia. Todos ali eram jogadores. Os soldados driblavam os oficiais, podiam dar um, dois driblings, até jogar o oficial no chão. Nada de continência. Quem jogasse melhor futebol era o superior. E Zizinho abusava. Pegava uma bola, ia com ela tôda a vida, driblando os oficiais. Quem não gostava muito era Flávio. Zizinho, nas peladas do quartel, estava pegando vicios. Não queria mais largar a bola, habituado que estava a driblar, a driblar.

—oOo—

8 Zizinho dizia que não era por causa disso. Era porque êle jogava, no quartel, de manhã, de tarde, todos os dias. Os soldados que sabiam jogar futebol não queriam outra vida. Enquanto estivessem na pelada, nada de cavalos, nada de nada. Por isso os oficiais recebiam respeitosos oferecimentos de revanche. Chegava um soldado, geralmente o Danilo, mais atirado, batia com os calcanhares, fazia continência. "Quer ir para a forra, seu tenente?" O seu tenente ainda não se conformara com a derrota da manhã. "Junte os outros. Já vamos para o campo". E dentro em pouco surgiam, por todos os lados, jogadores de futebol, vestidos como para um jôgo de verdade, de chuteiras, calções e tudo.

—oOo—

9 Bem que os oficiais tinham vontade de entrar no team que ia representar o Regimento. Mas no meio dos sorteados vinham jogadores do scratch carioca, do scratch brasileiro, jogadores que êles estavam acostumados a admirar, a aplaudir nos grandes jogos. Os oficiais tinham outras preocupações, não viviam de futebol. E aquêles sorteados viviam, ganhavam até fortunas jogando futebol. Os oficiais se sentiam mais amadores do que nunca. Os profissionais eram os soldados. Quando chegava no dia do treino do América, do Flamengo, lá vinha um pedido, para deixar sair o Danilo, o Zizinho. A Região tinha também um campeonato. E aí os oficiais se sentiam orgulhosos de ter, no quartel, um Danilo, um Carango, um Zizinho.

—oOo—

10 O Terceiro Regimento levantou o campeonato três anos seguidos. Quando Zizinho foi para lá, o team do Regimento já era campeão. Com êle e Danilo, nem ia ter graça. Os dois anos de quartel passaram e outra vez Zizinho se viu livre. Podia voltar aos bons dias em que não tinha nada a fazer, senão ler um livro — "Olhai os Lirios do Campo", de Erico Verissimo, "Agua Mãe", de José Lins do Rego, passear pela praia de Icaraí, de um lado para o outro, ir a um cinema. Gostava das fitas de Charles Boyer — que êle chama Charles Boi — de Bette Davis. E, principalmente, de Heddy Lamar. Como artista, nenhuma como Bette Davis, como mulher, nenhuma como Heddy Lamar. Quando não está lendo, passeando na praia ou vendo uma fita, fica deitado, olhando para o teto, e nem pensa.

John L. Sullivan, o idolo do povo

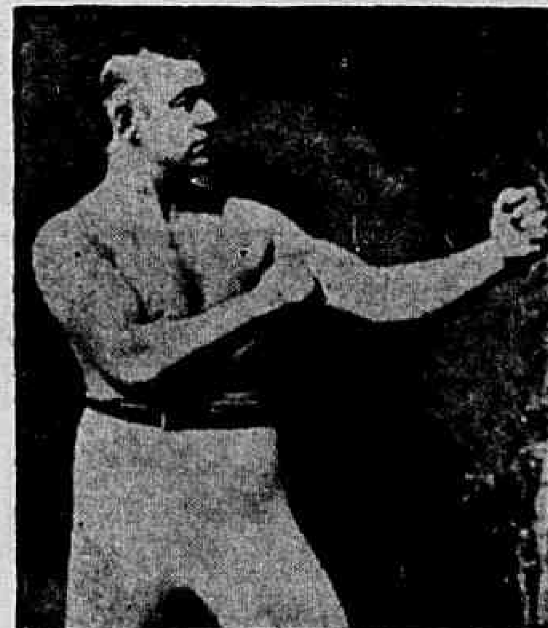
II

PROIBIDO EM TODA PARTE, SÓRDIDO E SANGRENTO, O BOX, CONTUDO, ATRAIA MULTIDÕES AOS BOSQUES DISTANTES DA CIDADE E DOS OLHOS DA POLICIA

Sullivan venceu-o, sem dúvida. Jamais passaria pelo espirito desse jovem um instante de dúvida acerca da sua capacidade de derrotar qualquer homem. "Ao subir ao ring" — recordou ele mais tarde — "era sempre convicção minha que seria o vencedor. Foi sempre essa a minha disposição mental diante dos adversarios". Com luvas ou mãos nuas, embora preferisse luvas, uma vez no tablado, punha-se ao trabalho com um único objetivo em mente — surrar o adversario, cobrí-lo de golpes até que caisse para não mais levantar. Sullivan jamais tateava, nunca experimentou ou estudou um oponente; verdade seja dito, embora falasse muito de "ciencia", nem mesmo sabia como boxear. Não precisava: seu ataque — ele não usava defesa — era extremamente simples. "Usava a mão direita como um ferreiro forjando uma peça de ferro" — escreveu Mike Donovam em "Memorias de Pugilistas Famosos": golpes diretos, sem negaças ou sutilezas, destruindo a guarda do adversario com a força, porque era incrivelmente forte; e então, punha-o a knock-out quer com um direto no queixo ou com um hook com a direita ao lado do pescoço, seu soco favorito. Raras vezes precisou ele de se valer desse golpe mais de uma vez.

Mas nada de interpretações erroneas! Não se trata aqui de um gigante obtuso, apenas um brutamontes. Sullivan era um "esmurrador natural". Seus socos eram perfeitamente oportunos, raras vezes de violencia cega, e sempre rápidos. No ring, embora não se o possa comparar a um Jim Cobett, ou a um Griffo, era extraordinariamente agil. Suas mãos eram grandes, ombros enormes, peito amplo e estufado.

Não tinha o nariz quebrado, nem orelha de "couve-flor" e, com efeito, não se via no rosto as marcas comuns a um boxeur. Tinha até os dentes belos, um físico bem talhado. As mulheres não lhe faziam favor chamando de "um belo homem"; embora quando neste momento, sentado no bar de Harry, tivesse o cabelo cortado rente, porque estivera em ação no ring, e isto lhe dava o ar marcado de pugilista, o que, afinal de contas ele era antes de mais nada.



A FOTO PREDILETA DO FAMOSO CAMPEÃO

Mas crescidos, os cabelos eram negros, abundantes, espessos, ligeiramente ondulados; e no decorrer dos anos embranqueceram com relutancia, e cobriam a cabeça do grande pugilista, quando da sua morte.

Voz grossa, que às vezes, em momentos de raiva, tornavam-se em rugidos que já incutiam em qualquer pessoa a vontade de correr, se não bastasse a expressão. Nessas ocasiões, seus olhos azuis faziam-se negros, e congestos quando abusava do alcool. Ao lutar, Sullivan praguejava, reclamava, imprecava; mas agora, era apenas um rapaz de complexão robusta. Na mesa do bar, uma garrafa de cerveja — era só o que bebia naqueles dias — e seus olhos tornaram-se negros quando o garçon lhe deu o recado:

—Diga ao Fox que venha à minha mesa, se quer falar comigo!

Esta era, sem dúvida, uma das razões porque Sullivan fez tantos amigos — o fato de que nunca teve receio de fazer inimigos.

Não era dessa maneira que Richard Fox estava habituado a ser tratado — e muito menos pelas pessoas que queriam fazer carreira no pugilismo. Richard era um homem arrogante, que facilmente se considerava ofendido; um inimigo perigoso, e, acima de tudo, um jornalista.

Os jornais, naquela época, davam muito pouca atenção, e nunca de maneira regular, aos esportes. O baseball começava a ganhar popularidade, mas não existia organizado como agora o conhecemos. O "rugby" era um passatempo insignificante mesmo nas universidades e o público, em geral, mal tomava conhecimento da sua existencia.

Mais do que ninguem, Richard Fox modificou essa situação. Nascido em Belfast, filho de scosseses e irlandeses, era delgado, elegante, autocrático. Trabalhara em Nova York por alguns meses como impressor e, como jornalista, tinha poupado algum dinheiro, não muito, mas o bastante para comprar a "National Police Gazette". Esta publicação, fundada em 1845, conheceu bons periodos de prestigio e popularidade, fazendo uma "cruzada contra o crime e contra o vicio". Mas vieram os maus dias, e durante estes foi que Richard, em 1876, comprou o jornal. Tendo boas idéias, conseguiu reerguê-lo.

CONTINUA)

SHORT

A SITUAÇAO DO CAMPEONATO

Com os resultados da quinta rodada ficou sendo esta a situação do campeonato da cidade:

1.º BOTAFOGO — 3 jogos — 3 vitorias — 6 pontos ganhos — 0 ponto perdido — 12 goals pró — 0 goal contra — Saldo: 12.

2.º VASCO DA GAMA — 4 jogos — 3 vitorias — 1 empate — 7 pontos ganhos — 1 ponto perdido — 21 goals pró — 3 goals contra — Saldo: 18.

3.º FLUMINENSE — 5 jogos — 3 vitorias — 2 empates — 8 pontos ganhos — 2 pontos perdidos — 19 goals pró — 10 goals contra — Saldo: 9.

4.º FLAMENGO — 4 jogos — 3 vitorias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 pontos perdidos — 16 goals pró — 2 goals contra — Saldo: 11.

4.º OLARIA — 4 jogos — 3 vitorias — 1 derrota — 6 pontos ganhos — 2 pontos perdidos — 12 goals pro — 7 goals contra — Saldo: 5.

5.º BANGU — 4 jogos — 1 vitoria — 2 empates — 1 derrota — 4 pontos ganhos — 4 pontos perdidos — 8 goals pró — 7 goals contra — Saldo: 1.

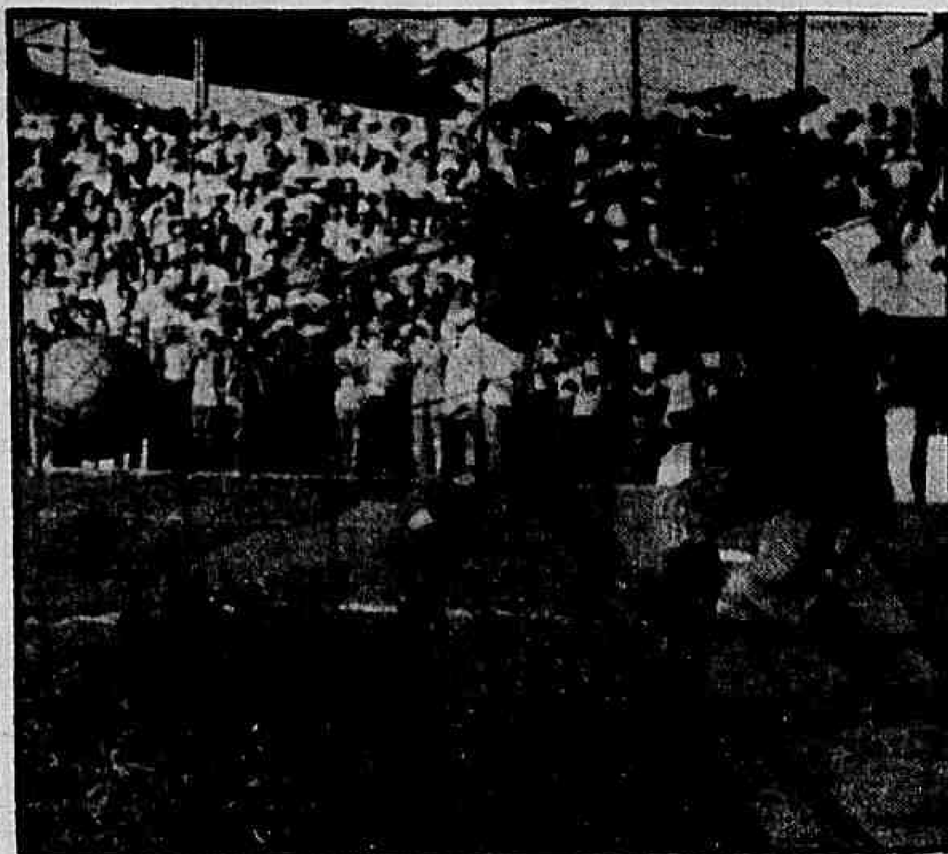
6.º MADUREIRA — 3 jogos — 1 empate — 2 derrotas — 1 ponto ganho — 5 pontos perdidos — 5 goals pró — 7 goals contra — Deficit: 2.

7.º AMÉRICA — 5 jogos — 2 vitorias — 3 derrotas; 4 pontos ganhos — 6 pontos perdidos — 9 goals pró — 16 goals contra — Deficit: 7.

8.º BONSUCESSO — 4 jogos — 1 vitoria — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 6 pontos perdidos — 6 goals pro — 14 goals contra — Deficit: 8.

9.º CANTO DO RIO — 5 jogos — 2 empates — 3 derrotas — 2 pontos ganhos — 8 pontos perdidos — 5 goals pró — 20 goals contra — Deficit: 15.

10.º S. CRISTOVÃO — 5 jogos — 5 derrotas — 0 ponto ganho — 10 pontos perdidos — 3 goals pró — 0 goals contra — Deficit: 27.



Goal de Santo Cristo contra o Bonsucesso. O ponteiro tricolor obteve três tentos

OS ARTILHEIROS

Vinte e três goals foram marcados na "rodada" que passou, tendo Santo Cristo e Orlando sido os "artilheiros" do dia com três goals cada. E ainda Orlando continua como o "artilheiro"-mór do certame com um total de onze goals. A relação geral dos "artilheiros" é a seguinte:

1.º Orlando (Fluminense" (Vasco) com 7 tentos; 3.º — com 11 tentos; 2.º Ademir Braguinha (Botafogo) e Heleno (Vasco) — com 5 goals; 4.º Maneca (Vasco) — Durval (Flamengo) — Maxwell (Olaria) — Esquerdinha (Olaria) e Santo Cristo (Fluminense) — com 4 goals; 5.º Mariano (Bangu) — Moacir (Bangu) — Carlyle (Fluminense) — Otávio (Botafogo) — Oscar (Botafogo) — Carango (Canto do Rio) — Dimas (América) — Rubinho (Madureira) — Cidinho (Bonsucesso) e Zizinho (Flamengo) — com 3 goals; 6.º Nivaldino (América) - Gringo (Flamengo) — Jair (Flamengo) — Carlinhos (América) — Chico (Vasco) — Nestor (Vasco) — Jarbas (S. Cristóvão) — Roberto (Bonsucesso) e Esquerdinha (Flamengo) — com 2 goals; 7.º Ipojucan (Vasco) — Pirilo (Botafogo) — Jaime — Luisinho e Bodinho (Flamengo) — Djalma e Joel (Bangu) — Hilton Viana (América) — Valdemar e Hélio (Canto do Rio) - Alcino e Amaro (Olaria) — Totó (Bonsucesso) — Betinho e Osvaldinho (Madureira) — Magalhães — Lino e João Menta (São Cristóvão), com 1 goals.

AMIGOS DA ONÇA...

Não houve nenhum goal contra na rodada que passou. Assim, a lista dos "amigos da onça" continua apenas com estes nomes: Indio (do Fluminense) um goal contra, no jogo com o América; Edesio (do Canto do Rio) um goal contra, no jogo com o Fluminense.

ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da sua quinta "rodada" ficou sendo esta a situação dos concorrentes nos certames secundários da FMF:

ASPIRANTES — 1.º Fluminense: com 9 pontos ganhos e 1 perdido — 2.º Vasco: com 7 pontos ganhos e 1 perdido; 3.º Botafogo: com 5 pontos ganhos e 1 perdido; 4.º Olaria: com 6 pontos ganhos e 2 perdidos; 5.º Flamengo e Bangu — com 4 pontos ganhos e 4 perdidos; 6.º América — com 5 pontos ganhos e 5 perdidos — 7.º Bonsucesso — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; — 8.º Madureira — com 0 ponto ganho e 6 perdidos — 9.º Canto do Rio e S. Cristóvão — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

JUVENIS — 1.º Vasco — com 6 pontos ganhos e 0 perdido; 2.º Fluminense — com 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Flamengo e Olaria — com 4 pontos ganhos e 3 perdidos; 5.º Botafogo — com 2 pontos ganhos e 4 perdidos; 6.º Madureira — com 0 ponto ganho e 4 perdidos; 7.º Bangu — com 3 pontos ganhos e 5 perdidos; 8.º Bonsucesso — com 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 9.º S. Cristóvão — com 2 pontos ganhos e 8 perdidos.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

DE APITO NA BOCA

Funcionaram na etapa de domingo os juizes nacionais Mario Vianna e Gama Malcher e os ingleses Lowe, Bill Martin e Dundas. De forma que a relação dos apitadores do quadro principal da FMF oferece estes números de atuações: Mr. Dundas, com 5 jogos — Mr. Ford, Mr. Lowe e Mr. Bill Martin, com 4 jogos — Mario Vianna e Gama Malcher com 3 jogos.

Síntese da Rodada

FLAMENGO 3 x BANGU' 0 — Local: Gavea — Renda: Cr$ 354.600,00 — Juiz: Mr. Dundas — Goals de Zizinho, no primeiro tempo e Esquerdinha (de penalty de Gualter no proprio ponteiro) e Bodinho no segundo — Teams:

FLAMENGO — Garcia — Juvenal e Job — Waldir — Bria e Beto — Bodinho — Zizinho — Durval — Gringo e Esquerdinha.

BANGÚ — Princesa — Rafanelli e Sula — Gualter — Mirim e Pinguela — Djalma — Moacir — Joel — Ismael e Mariano.

Sula foi expulso de campo por jogo violento aos 29 minutos do segundo tempo.

ASPIRANTES — Flamengo 2x0. JUVENIS — Empate 1x1.

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Lorenzo — Teixeira de Castro — Renda Cr$ 90.829,00 — Juiz: Mr. Bill Martin — Goals de Santo Cristo, Roberto, Santo Cristo e Cidinho, no primeiro tempo e Orlando, Santo Cristo, Orlando e Orlando, no segundo — Teams:

FLUMINENSE — Castilho — Píindaro e Lorenzo — Indio (Didi) — Pé de Valsa (Indio) e Bigode (Pé de Valsa) — Santo Cristo — Didí — Carlyle — Orlando e Zeca.

BONSUCESSO — Alvarez — Borracha e Amauri — Cambuí — Vitor (Oswaldinho) e Gato — Cidinho — Roberto — Wilson — Oswaldinho e Totó.

Vitor deixou o jogo contundido, não atuando todo o segundo tempo. Bigode foi expulso de campo aos 15 minutos da segunda etapa, e Toto tambem foi expulso aos 25 minutos, ambos por jogo violento.

ASPIRANTES — Fluminense 5x2 — JUVENIS — Fluminense 2x1.

VASCO 6 x CANTO DO RIO 0 — Local: São Januario — Renda: Cr$ 56.015,00 — Juiz: Mario Vianna — Goals de Ademir no primeiro tempo e Nestor, Heleno (de penalty de Beracochéa), Ademir, Heleno e Chico no segundo — Teams:

VASCO — Barbosa — Augusto e Sampaio — Ely — Danilo e Jorge — Nestor — Maneca (no 2.º tempo Ademir e no final Maneca) — Heleno (no final Ademir) — Ademir (no segundo tempo Maneca e no final Heleno) e Chico.

CANTO DO RIO — Itim — Alcides e Manoelzinho — Beracochéa — Edesio e Canelinha — Waldemar — Jorge Cruz — Geraldino — Carango e Helio.

ASPIRANTES — Vasco da Gama 8x0.

OLARIA 2 x MADUREIRA 1 — Local: Conselheiro Galvão — Renda: Cr$ 14.897,00 — Juiz: Mr. Lowe — Goals de Maxwell e Rubinho, no primeiro tempo e Jarbas, no segundo — Teams:

MADUREIRA — Milton — Weber e Godofredo — Araty — Herminio e Mineiro — Betinho — Gaucho — Rubinho — Jorge e Oswaldinho.

OLARIA — Odair — Osvaldo e Haroldo — Amaro — Moacir e Ananias — Alcino — Jarbas — Maxwell — Mical e Esquerdinha.

ASPIRANTES — Olaria 5x2 — JUVENIS — Olaria 3x2.

AMÉRICA 2 x S. CRISTOVÃO 1 — Local: Laranjeiras — Renda: Cr$ 14.569,00 — Juiz: Gama Malcher — Goals de João Menta e Dimas, no primeiro tempo e Dimas, no segundo — Times:

AMÉRICA — Elu — Joel e Mundinho — Hilton — Osvaldinho e Gamba — Heitor — Nivaldino — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTÓVÃO — Ramiro — Pelado e Torbis — Rômulo — Geraldo e Olavo — Lino — Wilton — João Menta — Rato e Reginaldo.

ASPIRANTES — América 5 a 1

AS PROXIMAS RODADAS

Estão programados para as duas próximas rodadas, os seguintes jogos:

DOMINGO, 17 DE AGOSTO — Fluminense x Vasco, nas Laranjeiras — Canto do Rio x Botafogo, em Niterói — Bonsucesso x Flamengo, em Teixeira de Castro e Bangú x Madureira, no Estadio Proletario.

DOMINGO, 14 — Vasco x América, em São Januario; Fluminense x Olaria, nas Laranjeiras — Botafogo x Bangú, em General Severiano — São Cristovão x Canto do Rio, em Figueira de Melo e Flamengo x Madureira, na Gavea.

FORA DE CAMPO

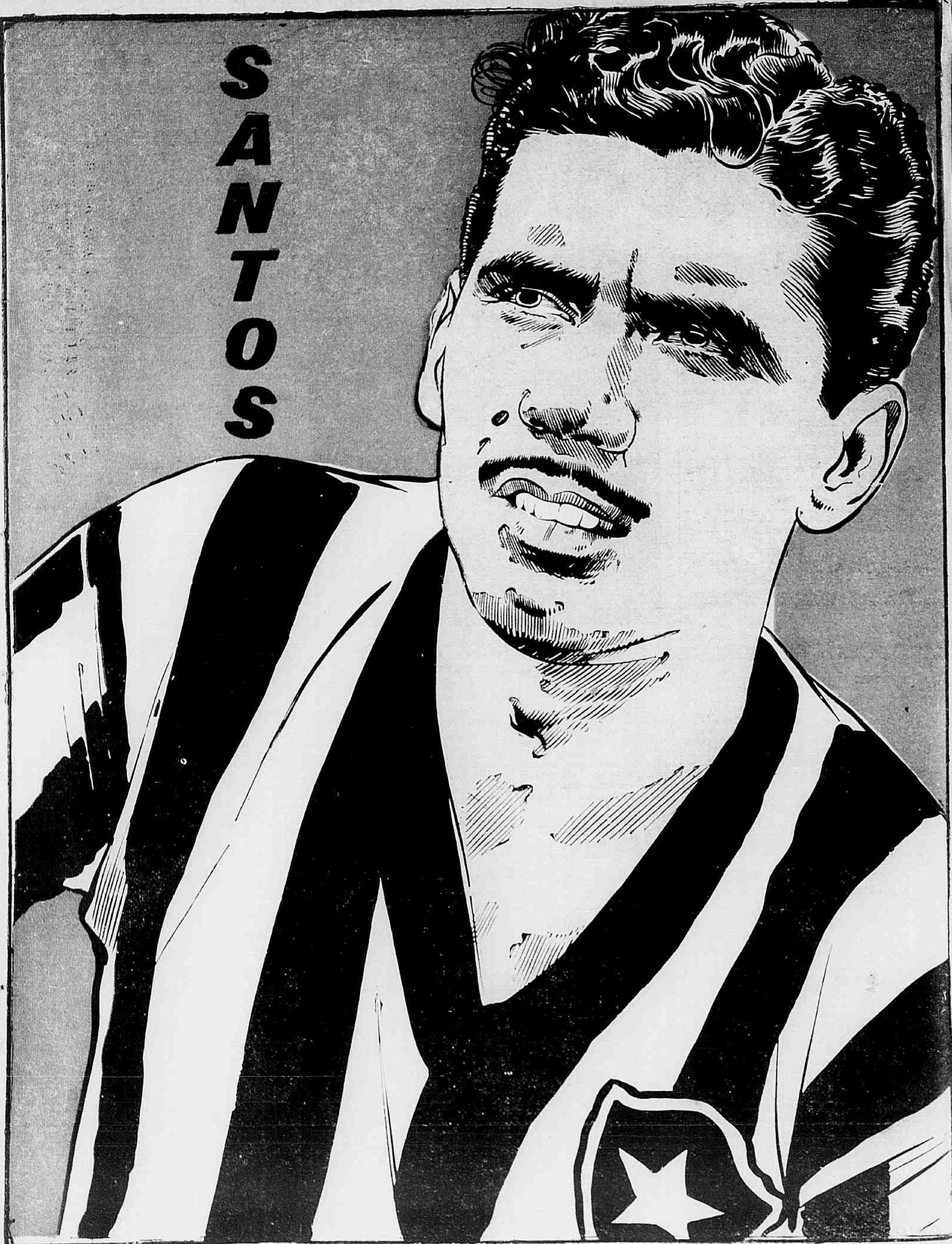
Um record de expulsões foi verificado no domingo passado: — nada menos de três. Os expulsos foram: Bigode e Totó, ambos por jogo violento no encontro Bonsucesso x Fluminense, pelo juiz Bill Martin e Sula, no jogo Flamengo x Bangú, por Mr. Dundas. A relação completa dos jogadores expulsos de campo é agora, pois, a seguinte: — Carlyle (Fluminense) — Cambui (Bonsucesso) — Bigode (Fluminense) — Totó (Bonsucesso) e Gualter (Bangú).

AS RENDAS

Os cinco jogos da quinta rodada do campeonato da cidade ofereceram um total de Cr$ 530.910,00. A renda maior do dia (record do campeonato) foi a do jogo Flamengo x Bangú, com Cr$ 354.600,00 e a menor a do prelio América x São Cristovão, com Cr$ 14.569,00.

A arrecadação total do certame é agora de Cr$ 2.312.790.00 O record de renda por jogo, e o match Flamengo x Bangú com Cr$ 354.600,00 e a menor arrecadação é a do jogo Olaria x Canto do Rio, com Cr$ 10.669,00.

As apurações semanais têm sido estas: 1.ª rodada: Cr$ 468.748,00 — 2.ª rodada: Cr$482,880,00 — 3.ª rodada: Cr$ 570.200,00 — 4.ª rodada: Cr$ 260.052,00 — 5.ª rodada: Cr$ 530.910,00 — Total: Cr$ 2.312.790,00.


SANTOS